

**BOLETIM
SALESIANO**



**574
MAIO
/JUNHO
2019**

ASSINATURA
ANUAL
10 EUROS

bs

Grandes Salesianos
BEATO ARTÉMIDES ZATTI

SUMÁRIO *bs*

O Boletim Salesiano foi fundado por Dom Bosco em agosto de 1877. Hoje são publicadas em todo o mundo 57 edições em 29 línguas, com tiragem anual estimada de mais de 8,5 milhões de exemplares no total.

04

PAPA E IGREJA

18

ENTREVISTA

Paulo Chaves

28

FILHAS DE MARIA AUXILIADORA

08

SALESIANOS E LEIGOS

20

HISTÓRIAS PARA CONTAR AOS MAIS NOVOS

30

MUNDO SALESIANO

14

EM FOCO

Reportagem do jornal Público nos Salesianos do Estoril

22

MISSÕES

36

REITOR-MOR

24

FAMÍLIA SALESIANA

FICHA TÉCNICA

n.º 574 - maio/junho 2019
Revista da Família Salesiana
Publicação Bimestral
Registo na ERC n.º 100311
Depósito Legal 810/94
Empresa Editorial n.º 202574
Estatuto Editorial em www.provincia.salesianos.pt/bs
Diretor: Joaquim Antunes
Conselho de Redação: Ana Carvalho, Basílio Gonçalves, João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

Propriedade: Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária
Edição, Direção e Administração: Edições Salesianas
Redação: Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa
Tel: 21 090 06 00, **Fax:** 21 396 64 72
boletim.salesiano@salesianos.pt
Contribuição mínima anual de benfeitor: 10 euros
NIB: 0033 0000 0000 4872 0200 5
IBAN: PT50-NIB **Swift Code:** BCOMPTPL
Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Colaboradores: Álvaro Lago, Ana Carvalho, Ángel Fernández Artime, António Marcelino, Basílio Gonçalves, Bruno M. Leite, Conceição Santos, Diogo Santos, Douglas Azevedo, Duarte Ferreira, João Ramalho, Joaquim Antunes, José Aníbal Mendonça, Juan Freitas, Linda Perino, Mafalda Batalheiro, Margarida David Cardoso/ Público, Maria das Dores Rodrigues, Miguel Bacalhau, Miguel e Pedro Ferreira Pinto, Miguel Mendes, Musicento dos Salesianos de Lisboa, Nuno Camelo, Nuno Quaresma, Paulo Chaves, Pedro Mestre/ AMMAGAZINE, Rui Madeira, Taveira da Fonseca, Tiago Carriço
Capa ● Arquivo Salesiano Central
Design: Miguel Mendes, Raquel Fragata
Execução gráfica: Inulgar Graphic
Tiragem: 12.500 exemplares



CONCEIÇÃO SANTOS, FMA E DIRETORA DA CASA SANTA ANA

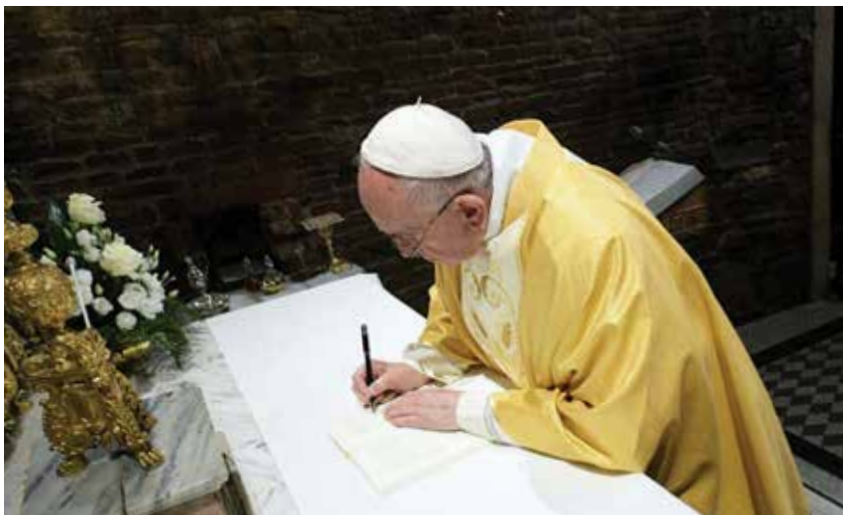
*De forma gratuita
e profunda*

O MELHOR MODO DE VIVER

Conheci as Irmãs Salesianas ao frequentar a escola no Monte Estoril e no percurso de aluna tínhamos muitos contactos com os Salesianos. Eram eles que celebravam a Eucaristia e iam confessar-nos, orientavam os retiros que as Irmãs nos propunham e as atividades desportivas eram muitas vezes nos Salesianos do Estoril. Para mim, aluna externa do Colégio das Irmãs Salesianas, os padres salesianos eram a presença de Jesus nos Sacramentos e a referência a atividades que nos ajudavam a viver melhor a nossa relação com Deus e com as pessoas. Depois do Colégio os grupos de jovens foram, para mim, uma realidade de crescimento cristão, social e humano muito bonita. Os encontros da Páscoa Jovem, as caminhadas e acampamentos, os tempos de oração e formação, o teatro e a participação na vida da Igreja eram orientados por Salesianos e Salesianas numa proposta que me fazia sentido e me levou a interrogar-me sobre a vontade de Deus para a minha vida. Os Salesianos que encontrei na minha juventude foram uma proposta de vida que se impôs de forma gratuita e profunda. Via-os centrados no bem dos jovens, na busca contínua de formas adequadas de os levar a experimentar o amor de Jesus por eles e percebi que esse era o melhor modo de viver, que nada me faria mais feliz que poder, também eu, viver na entrega gratuita e completa aos jovens a que Deus me quisesse enviar, seguindo as pegadas de Dom Bosco e de Madre Mazzarello. Penso que os Salesianos de hoje não podem ser diferentes daqueles que conheci e me ajudaram a ser Salesiana! Os jovens continuam a precisar de Salesianos que os acompanhem nos seus processos de discernimento, sejam modelos felizes de uma vida que vale a pena ser vivida na simplicidade e confiança, no empenho, na vida de oração e relação. Salesianos que lhes façam propostas de vida em plenitude, que lhes deem Jesus. •

Christus vivit

A CADA JOVEM CRISTÃO E A TODO O POVO DE DEUS: “ELE VIVE!”



TEXTO
BOLETIM SALESIANO
FOTOGRAFIA
VATICAN MEDIA/
INFO ANS

Foi publicada no dia 2 de abril a Exortação Apostólica *Christus vivit*, Cristo vive, documento que surge das reflexões do Sínodo dos Bispos de 2018 sobre “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”. O texto, que Francisco dedica aos jovens, aborda vários temas da atualidade: migra-

ções, xenofobia, abusos de menores, marginalização e exclusão social, guerras e outras formas de violência, sem esquecer a violência no mundo digital. «Não podemos ser uma Igreja que não chora à vista destes dramas dos seus filhos jovens», escreve o Papa. À Igreja, Francisco pede uma

«pastoral juvenil popular», e sugere diferentes áreas em que ela deve ser desenvolvida, focando-se não apenas na convocação de novos jovens, mas também no desenvolvimento e amadurecimento daqueles que já fizeram essa experiência.

O texto pode ser lido na íntegra no site do Vaticano.

O Papa Francisco escolheu o Santuário de Loreto, a Santa Casa de Maria, para assinar o documento no dia 25 de março. Segundo a tradição medieval, o Santuário foi construído ao redor da Casa onde o Arcanjo Gabriel anunciou à Virgem Maria a maternidade divina, trazida milagrosamente da Terra Santa até Loreto. •

➤ SCHOLAS OCCURRENTES

PAPA INAUGUROU TRÊS NOVAS SEDES DA “SCHOLAS OCCURRENTES” E UMA É EM PORTUGAL

A cerimónia foi em direto através de uma chamada vídeo que ligou o Papa Francisco, no Vaticano, a Cascais, onde um grupo de 200 estudantes se juntou na nova



sede no dia 21 de março. Criada em 2013, a Fundação Pontifícia “Scholas Occurrentes” é uma rede internacional patrocinada pelo Papa Francisco para promover a cultura do encontro pela paz, o valor da cidadania e da coexistência através da educação, e teve a sua origem em 2001 na Argentina por iniciativa do Papa, então Arcebispo de Buenos Aires. O projeto envolve quase 450 mil escolas em rede, estando presente em 190 países. Panamá, Roménia e Portugal acolhem as três novas sedes. •



📷 A FOTO DO PAPA FRANCISCO

NO FINAL DO MÊS DE FEVEREIRO, O PAPA FRANCISCO RECEBEU EM AUDIÊNCIA NA PRAÇA DE SÃO PEDRO UMA JOVEM DA SERRA LEOA APOIADA PELA “DON BOSCO FAMBUL”, ONG SALESIANA QUE AJUDA DESDE 1986 CRIANÇAS DE RUA. AUGUSTA FOI ACOLHIDA NO ABRIGO PARA MENINAS VÍTIMAS DE ABUSOS E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE FREETOWN. HOJE POSSUI UMA PEQUENA EMPRESA DE “CATERING” E ENSINA CULINÁRIA. • VATICAN MEDIA/INFO ANS



➤ BRAGA

PRÊMIO DE ARQUITETURA PARA CAPELAS

As capelas Imaculada e Cheia de Graça do Seminário de Nossa Senhora da Conceição em Braga, do gabinete Cerejeira Fontes Arquitetos, venceram o prémio do público para Edifício do Ano ArchDaily na categoria de arquitetura religiosa. •



➤ MISSÃO PAÍS

MAIS DE 3000 MISSIONÁRIOS JOVENS

Mais de 3000 missionários universitários de 43 faculdades portuguesas participaram em ações de apostolado e ação social em 55 localidades. Coordenadores da Missão País afirmam que esta edição “excedeu as expectativas”. •



➤ UNIVERSIDADE CATÓLICA

DIACONADO FEMININO

A Universidade Católica Portuguesa acolheu no mês de abril o lançamento da obra “Mulheres diáconos – Passado, presente, futuro”. A obra é um contributo para o debate da Comissão de Estudo para o Diaconado Feminino, instituída pelo Papa. •

ANTÓNIO MARCELINO, *sdb*

OLHAR DE CAMPEÃO

• GOLD AND GOOSE/KTM MEDIA

Aos 24 anos, Miguel Oliveira, natural de Almada, foi vice-campeão do Mundo de Moto 2. Encontra-se agora na categoria máxima de Motociclismo Mundial MotoGP. O seu sonho de miúdo tornou-se realidade depois de anos de trabalho, dedicação, persistência, muitos treinos e sacrifícios e, certamente, muito bons treinadores e mestres, entre os quais o seu pai. Mais um português entre os melhores do mundo. O seu olhar de campeão nos estimule a dar o melhor de nós mesmos nos circuitos da vida em que nos encontramos. •

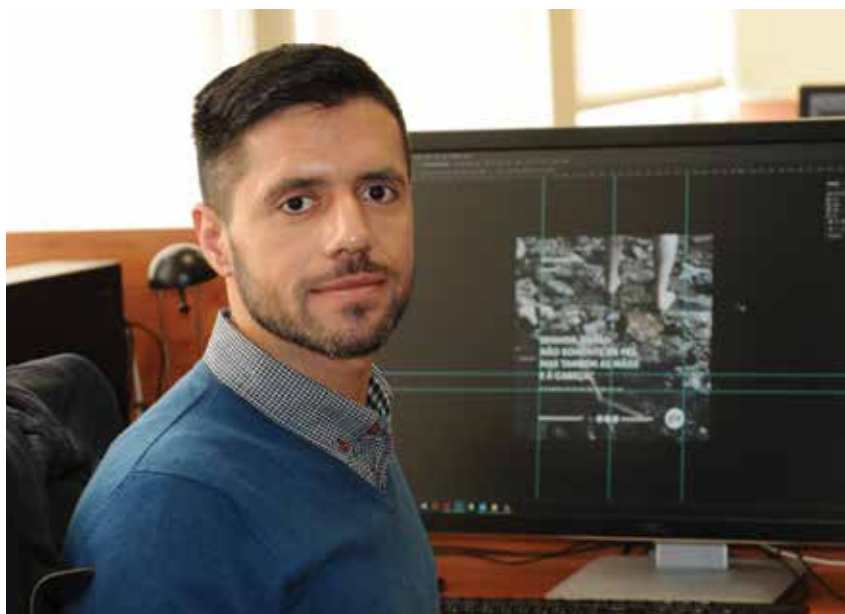




MIGUEL MENDES

Na comunicação

O ROSTO ALEGRE DE DOM BOSCO



Era agosto de 2006 e estava tudo preparado para um encontro que pretendia levar à pequena vila de Odiáxere, no concelho de Lagos, várias dezenas de jovens de todo o país, durante uma semana, para um encontro de oração e, claro, animação. O encontro chamava-se “Pegadas na Areia”, numa referência ao famoso poema de Margareth Fishback, e estava a ser cuidadosamente planeado pelo grupo de jovens a que eu pertencia.

O encontro foi um fiasco e nem chegámos a 20 participantes, mas, sem saber, a festa de encerramento desse encontro iria mudar por completo a minha vida.

No centro da vila o palco estava

montado, o som e luzes preparados e, como habitualmente nas terras mais pequenas, a curiosidade era muita para saber o que andavam a tramar os jovens. Depois de uns e-mails trocados com alguém das Edições Salesianas, consegui que fosse atuar um grupo de jovens do Porto para cantar umas canções do CD “N’Ele” de um tal Tarcízio Morais. O concerto foi aberto à comunidade e foi um sucesso, mas o que me marcou verdadeiramente naquela noite foi conhecer aquele grupo que vivia e se entregava à sua Fé de forma tão alegre e comprometida. Sem saber, ali estavam algumas das pessoas mais bonitas e especiais que já conheci, e que, pouco tempo depois,

me haviam de ajudar no maior e mais bonito projeto que desenvolvi até hoje: o portal Cristo Jovem, um site para jovens católicos.

Desde esse dia, nunca mais perdemos contacto e, apesar da distância, foram várias as vezes que nos encontramos. Num desses bonitos encontros – um Dia MJS em Fátima – alguém me apresentou aos salesianos como “o próximo salesiano”. Essa apresentação valeu-me a oferta de um cachecol do Movimento Juvenil Salesiano que ainda hoje guardo com muito carinho.

Não me tornei salesiano, mas acabei a colaborar na missão salesiana. Treze anos depois do primeiro encontro, integro hoje a equipa de comunicação da Fundação Salesianos onde, além da coordenação, tenho também à minha responsabilidade as áreas do Design, Internet e Redes Sociais, onde também colaboro no design do Boletim Salesiano. Treze anos depois, já sei também que o “tal” Tarcízio Morais é padre e tive até a felicidade, e a honra, de ter escrito a letra para uma das suas canções.

Nestes sete anos em que colaboro com os salesianos, conheci D. Bosco e os locais onde começou a sua obra, conheci as casas salesianas de Portugal (e algumas de Espanha e Itália) e conheci muito do trabalho desenvolvido pelo mundo fora. Mas, após tantos anos, o que continua a fascinar-me é a entrega de tantos salesianos e leigos à missão que D. Bosco lhes confiou, com uma ale-

Miguel Mendes é o responsável pela coordenação das áreas de *Design*, Internet e Redes Sociais da Fundação Salesianos há sete anos. Foi também responsável pelo novo *design* do Boletim Salesiano.

gria maior que tudo, e que hoje percebo ser tão própria do seu carisma. Olhando para trás, percebo que o que me marcou naquele grupo foi precisamente essa alegria, tão pura e genuína, que é, ela própria, uma forma de espiritualidade.

Domingos Sávio repetia com frequência aos novos alunos que chegavam ao Oratório umas das frases mais bonitas, quanto a mim, no imaginário salesiano: “nós aqui fazemos

consistir a santidade em estarmos sempre alegres!” Pois, como profissional, sinto que o meu dever é permitir que essa alegria se faça sentir em todos os materiais que criamos, colocando-me também eu, dessa forma, ao serviço dos jovens, com humildade e muita dedicação.

Há uma frase, da autoria do arquiteto modernista Louis Sullivan, que se tornou num dos princípios mais conhecidos no mundo do De-

sign e da Arquitetura, e que acabou também por se tornar um lema na minha vida como designer: “a forma segue a função”.

Para mim, a boa técnica é aquela que permite que o conteúdo passe tão bem, que nem damos conta que ela existe, e é por isso que o meu objetivo é o de que o nosso trabalho fique tão invisível, que a única coisa que se veja nele seja o rosto e a alegria de D. Bosco. •





 LISBOA

Corrida Salesianos

PROVA SOLIDÁRIA A FAVOR DOS PROJETOS SOCIAIS SALESIANOS TEVE RECORDE DE INSCRIÇÕES NA QUARTA EDIÇÃO

TEXTO
DUARTE FERREIRA
FOTOGRAFIAS
PEDRO MESTRE/
AMMAGAZINE

No dia 10 de março decorreu em Belém, com partida e chegada na Praça do Império, a quarta edição da Corrida Salesianos. A prova, com classificação de três estrelas da Associação Europeia de Atletismo, é promovida pela Fundação Salesianos, com apoio da Câmara Municipal de Lisboa e a organização técnica da Xistarca – Eventos Desportivos.

Nesta edição foi batido o recorde no que respeita ao número de participantes: 2768 pessoas, na sua grande maioria ligadas à Família Salesiana, que em conjunto celebraram o desporto, a educação, a fraternidade e a

generosidade. Atletas profissionais e amadores, e comunidades educativas salesianas com alunos, encarregados de educação, professores, funcionários e Salesianos das várias obras em Portugal participaram nas provas de 4 e 10 km.

O Provincial dos Salesianos, Pe. José Aníbal Mendonça, deu a partida para a prova de 10 km. Na breve intervenção que fez, agradeceu a participação de todos, lembrando o objetivo solidário da prova. Apesar de ser uma atividade desportiva, a Corrida Salesianos ultrapassa esse conceito, já que se destaca como uma iniciativa

solidária a favor dos projetos sociais dos Salesianos em Portugal – Serviço SolSal, Escolas Sócio-Desportivas, Casa de Acolhimento e Programa D. Bosco – Projeto Vida.

Este ano, estreou-se na prova uma equipa dos Iron Brothers, projeto criado por Miguel e Pedro Ferreira Pinto para apoiar famílias carenciadas com pessoas com paralisia cerebral. “Em conversa com um amigo dos Salesianos, lançámos o desafio de fazer a corrida, levando outras cadeiras de rodas e a nossa incrível *entourage* dos 10Kapas, espalhando magia dentro e fora dos 10 km da prova”, expli-



cam Miguel e Pedro. “Foi a primeira vez, mas voltaremos para o ano. O resultado superou largamente o esperado. Os quatro incríveis que foram connosco tiveram uma manhã que só as fotos conseguem descrever!”

Uma palavra de agradecimento à Banda Salesiana São Domingos Sávio, composta por jovens dos Salesianos de Manique e do Centro Juvenil de Bicesse, que animou a prova, e aos patrocinadores CTT, Carris, CP, Invulgar, Vimeiro, Danone e Makro, e às entidades Revista NiT, Revista Atletismo, Iron Brothers e Faculdade de Medicina pela colaboração. •



LEIRIA

Delegação Nacional da Pastoral Juvenil **ASSEMBLEIA DE JOVENS REFLETE SOBRE O DOCUMENTO FINAL DO SÍNODO**

MAFALDA BATALHEIRO

No dia 23 de fevereiro decorreu, no Seminário Diocesano de Leiria, a atividade acolhimento e receção do Sínodo dos Bispos, organizada pela Delegação Nacional da Pastoral Juvenil. O propósito deste encontro foi refletir sobre o Documento Final da XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos.

O dia foi dividido em quatro partes, as primeiras três correspondentes às três partes do Documento Final, enquanto a última se destinou ao debate de algumas questões sumárias.

Tivemos connosco D. Joaquim Mendes, *sdb*, Bispo Auxiliar de Lisboa, que, em cada momento, fez a contextualização do tema e um resumo das conclusões da assembleia sinodal. De seguida, os participantes dividiram-se em grupos para debater e colocar questões sobre cada um dos temas. O resumo destes debates levou à formulação da quarta parte do encontro.

Estiveram também presentes os três jovens portugueses que participaram na reunião pré-sinodal. Foi enriquecedor, pois permitiu-nos colocar dúvidas e ouvir o testemunho de quem esteve presente, com olhar de jovem, neste momento tão importante para a juventude mundial.

Deste encontro trouxemos muita bagagem, que pretendemos trabalhar com afinco, para podermos viver e pôr em prática as conclusões do Sínodo dos Bispos 2018 e as pistas recebidas da Exortação Apostólica *Cristo Vive* para este caminho que agora começa. •



VOCAACIONAL

Encontros com Dom Bosco e Madre Mazzarello JOVENS EM CAMINHO VOCACIONAL

TEXTO E FOTOGRAFIAS
DIANA ARROBAS, *fma*
E JUAN FREITAS, *sdb*

No início do mês de abril a Pastoral Vocacional dos Salesianos e das Filhas de Maria Auxiliadora organizou o Especial de Páscoa dos Encontros com Dom Bosco, para os rapazes, e dos Encontros com Dom Bosco e Madre Mazzarello, em que participam as raparigas das várias casas salesianas de Poiares, Manique, Estoril e Cascais em caminho vocacional ao longo do ano.

Os Salesianos do Porto acolheram o Encontro para rapazes, de 8 a 10 de abril, e a Casa Mãe das FMA, no Monte Estoril, acolheu as jovens, nos dias 8 e 9. Mensalmente o encontro realiza-se localmente em cada comunidade, e os encontros especiais são uma oportunidade de convívio mais alargado e de partilha da alegria tipicamente salesiana.

Tendo como tema de fundo a recente Exortação Apostólica do Papa Francisco *Christus vivit*, Cristo vive, durante estes dias os jovens tiveram a oportunidade de aprofundar a leitura do documento e refletir sobre as três verdades que o Papa recorda no texto dedicado aos jovens: CRISTO AMA-TE! CRISTO SALVA-TE! CRISTO VIVE!

As várias propostas de reflexão tinham como objetivo ajudar a recordar de forma concreta que estas verdades

estão presentes na vida dos jovens e na nossa sociedade.

Os grupos de forma alegre, ativa, acolhedora e, em liberdade, debateram vários temas da atualidade: o modo como estamos nas redes sociais; a relação com Deus; a forma cristã de estar na sociedade e no grupo de amigos; pôr-se em jogo para arriscar um bocadinho mais e descobrir o que Jesus quer de cada um...

Foi visível a vontade de crescer na coerência de vida e de ser testemunho destas três verdades para outros jovens. Isto é mais uma prova de que os jovens têm sede de verdade e de coerência, e de que aceitam desafios altos.

Agora o desafio será manter vivas estas três verdades na vida de cada um, e ajudar outros a redescobri-las também. •



 VOLUNTARIADO

Formação

JOVENS VOLUNTÁRIOS PREPARAM MISSÃO “SEGUIME ANTÃO!”

BRUNO M. LEITE

A “Missão Seguire Antão!”, que se realizará no próximo mês de agosto, em Cabo Verde, na Ilha de Santo Antão, realizou um encontro de formação. Parte do grupo esteve presente na Casa Juvenil São João Bosco, no Porto, de 29 a 31 de março, para a preparação do projeto de Voluntariado Missionário Salesiano.

O grupo é constituído essencialmente por jovens estudantes universitários e trabalhadores. Todos vão oferecer o seu tempo e as suas vidas às crianças e jovens de Santo Antão. Reunidos como grupo e como comunidade, usufruíram de um tempo de preparação promovido pelo Centro de Formação Salesianos e pela Pastoral Juvenil. As temáticas aprofundaram a Pedagogia Salesiana, a Comunicação e as Relações Interpessoais, bem como o Perfil do Voluntário Missionário Salesiano. Um encontro que se quis também de união de grupo e de fortalecimento de relações, e onde se pensaram questões mais práticas de organização da Missão. Os jovens são originários de várias presenças salesianas. Dos Salesianos de Lisboa, Manique, Funchal e Salesianas de Arcozelo. Esta missão integra o Programa D. Bosco – Projeto Vida da Fundação Salesianos. •



 TURCIFAL

MJS VIVE A PÁSCOA JOVEM

MAFALDA BATALHEIRO

De 5 a 7 de abril decorreu, no Centro Diocesano do Turcifal, a Páscoa Jovem. Sessenta e cinco jovens e 13 animadores do Movimento Juvenil Salesiano participaram no encontro de preparação da Solenidade da Páscoa, possibilitando a escuta, a meditação, a oração e o confronto com a Palavra de Deus. •



 MOGOFORES

RETIRO DAS FAMÍLIAS

MIGUEL BACALHAU

Deus é família. E cinco famílias estiveram centradas no essencial: aproximaram-se mais de Deus. Pais e filhos viveram um retiro no tempo litúrgico dedicado à oração, à renúncia e à partilha. Cada dia foi vivido intensamente em família com a Eucaristia, a Via-Sacra e o Terço rezado no Canto de Caná, com jogos familiares, refeições animadas e um serão bíblico. Enquanto os pais refletiam sobre a Bíblia, a Eucaristia, a Confissão e a Oração Familiar, as crianças faziam jogos, trabalhos e passeios. No final, gratidão e alegria! Foi nos dias 30 e 31 de março, no Centro de Espiritualidade de Mogofores. •



Salesianos do Estoril

“ESTES ALUNOS SUARAM E ISSO DÁ-LHES ESTOFO PARA O QUE VEM A SEGUIR”

O Colégio Salesianos do Estoril, no concelho de Cascais, subiu este ano mais de cem lugares no *ranking* “alternativo”, que olha para o percurso dos alunos ao longo do secundário e não apenas para os exames. O jornal Público foi conhecer a Escola, os professores e os alunos. Publicamos a reportagem.

TEXTO
MARGARIDA DAVID
CARDOSO/PÚBLICO
FOTOGRAFIAS
JOÃO RAMALHO

«As manhãs começam com uma oração e uma reflexão em conjunto. Os alunos do 1.º ciclo juntam-se para o momento a que chamam “bom dia”, as turmas dos mais velhos invocam Deus, Nossa Senhora e São João Bosco já na sala onde têm a primeira aula. Além da homenagem ao fundador das escolas salesianas, iniciar a manhã desta forma “dá-nos pistas para o resto do dia, ajuda-nos a focar”, diz Bernardo Viana, professor de Geometria Descritiva que, em setembro, assumiu a direção pedagógica dos Salesianos do Estoril. Explica como a religião é uma das dimensões deste colégio que se complementam com um objetivo final: “Que os alunos tenham uma educação integral”. [...]

Para compreender a filosofia da escola é preciso ir-se às origens, diz o professor Bernardo Viana. As primeiras escolas salesianas foram criadas por João Bosco (1815- 1888) para crianças em situação de pobreza e exclusão social, com um modelo pedagógico inspirado em São Francisco de Sales. [...] À semelhança da escola de Lisboa (Oficinas de São José), costuma estar na lista das médias de exame mais altas do país. Aparece, este ano, em 7.º lugar no *ranking* do secundário, com 14,18 valores em 394 provas. [...] Não houve uma mudança concreta que o explique, afirma Nelson Silva, diretor do ensino secundário e professor de Filosofia. Talvez a consolidação de uma série de práticas. Entre elas o reforço, “há dois ou três anos”, do departamento psicopedagógico. Há atualmente um psicólogo para cada um dos ciclos e três professores dedicados às necessidades educativas especiais. [...]

TUTORES E TURMAS PEQUENAS

As turmas são pequenas, com pouco mais de 20 alunos, e os docentes dizem ter uma preocupação individual. Especialmente no secundário, onde estão 400 dos quase dois mil alunos. No início do 10.º ano, por exemplo, o conselho de turma reúne-se para perceber quais as dificuldades acumuladas a que devem estar atentos no começo do novo ciclo. A carga horária nas disciplinas de exame, à exceção de Filosofia, é reforçada – são mais duas horas de Matemática ou História e Português no 12.º ano do que é indicado pelo ministério. Antes disso, se foram detetadas dificuldades, “o diretor de turma, ou um professor torna-se tutor e todos os dias está, pelo menos, uma hora com o aluno”, completa Paula Baptista, que antecedeu Bernardo Viana na direção pedagógica. Dificuldades essas que não se costumam prender com a capacidade cognitiva, mas com falta de métodos de estudo e gestão de tempo. [...] A taxa de retenção é das mais baixas [...]. Têm recursos – acrescidos aos infraestruturais – muito além das escolas públicas. Alguns exemplos: quando, há cinco anos, receberam um aluno com síndrome de Down para o 1.º ano, foi criada uma turma com apenas dez crianças para garantir que este era “corretamente acompanhado e incluído”; o número crescente de alunos estrangeiros, maioritariamente chineses, levou à criação de um progra-

ma de português para estrangeiros. As crianças têm atividades laboratoriais desde o 1.º ano e uma disciplina de artes performativas no 3.º ciclo.

Joana Gama, aluna de 12.º ano, tem um percurso comum num colégio que historicamente privilegia as ciências exatas. É, como nos anos 80, “uma escola de futuros engenheiros, arquitetos e gestores”, diz Paula Baptista. Mas, nos últimos anos, a gestão e a economia têm ganhado mais protagonismo. “Disse toda a vida que queria ser médica. Mas a carreira empresarial dos meus pais pesou e vim para [o curso de] socioeconómicas”, conta Joana. [...] Teresa Núncio, também finalista, aprecia essa multidisciplinaridade oferecida na escola. Tem aulas de guitarra no Musicentro, a escola de Música integrada no colégio, dá catequese aos mais novos e participa nas atividades da pastoral. Esta é uma tradição familiar: os seus quatro irmãos estudam aqui.

O que [os] alunos dizem é que os exames não os assustam. [...] Os resultados dessa exigência tendem a ser reconhecidos, dizem os professores. “Quando os pais nos encontram já depois dos filhos terem saído da escola, a tônica é sempre esta: a aprendizagem que levam é um treino para a vida”, sublinha Nelson Silva. “Estes alunos suaram de facto, mas isso dá-lhes estofa para o que vem a seguir”».





80.º aniversário do nascimento

FERNANDO CALÓ: CHAMAVAM-LHE O DOMINGOS SÁVIO PORTUGUÊS

Há oitenta anos, no dia 29 de maio de 1939, nascia em Setúbal Fernando Caló, aluno salesiano das escolas do Estoril e de Lisboa que viria a ser um dos modelos da Santidade Juvenil Salesiana. Recordamos a sua curta vida, de jovem irrequieto, um pouco conflituoso e muito impulsivo, a aluno e amigo exemplar.

TEXTO
BOLETIM SALESIANO
FOTOGRAFIAS
ARQUIVO PROVÍNCIA
PORTUGUESA DA
SOCIEDADE SALESIANA



Fernando Caló nasceu em Setúbal a 29 de maio de 1939, numa família pobre. A mãe, Maria José da Silva Pereira, trabalhava em várias casas como empregada doméstica, o pai, Salvador Machado Caló, trabalhava na venda ambulante de peixe. Com a ajuda de uma tia, a Mãe fixa-se no Estoril como governanta, altura em que Caló é matriculado na Escola Salesiana do Estoril. Ali completa os quatro primeiros anos. No Estoril, fez a primeira comunhão, pertenceu ao coro e frequentou as Companhias da Juventude Salesiana. Em outubro de 1950, com 11 anos, é inscrito como aluno interno de composição tipográfica das Oficinas de São José de Lisboa.

No livro “O Caló”, publicado em 1960 pelas Edições Salesianas, o autor Gabriel Bosco, pseudónimo do Pe. Ismael de Matos, sublinha que é nos dois últimos anos de vida que Fernando Caló começa a transformar-se de jovem irrequieto, um pouco conflituoso e muito impulsivo, em aluno e amigo exemplar e cumpridor. Segundo o Diretor, Pe. Armando Monteiro, a mudança de Caló reflete-se no ambiente interno da escola, no comportamento geral dos alunos. E até na sua mãe. Um dos objetivos de Fernando é aproximar mais a mãe da Igreja, da Eucaristia, da Confissão.

Noutra biografia, “Fernando Caló - Atleta do Senhor”, da editora salesiana Elledici, recorda-se que, como Domingos Sávio, Fernando Caló, no dia 8 de dezembro de 1954, faz a sua consagração a Nossa Senhora e diante da figura de Nossa Senhora Auxiliadora lê os seus propósitos: «1. Quero ser santo. Para sê-lo farei como Domingos Sávio, que será o meu modelo. 2. Guerra às más conversas. Não as terei, nem as quero ouvir. 3. Farei as minhas confissões e comunhões com frequência. 4. Entrego-me às mãos da Imaculada a fim de que Ela, por meio do meu confessor e do meu diretor espiritual, faça de mim um jovem puro e santo». E a 9 de março de 1955 escrevia no seu diário: «No dia de S. Domingos Sávio, a exemplo do meu santo modelo, fiz o propósito: “Antes morrer que pecar”».

Foi considerado, mais do que uma vez, o melhor aluno em comportamento e nos estudos e chegou a ser eleito presidente da Companhia da Imaculada Conceição, uma das companhias, reservada aos melhores alunos, entre os mais velhos.



Um dia, a jogar futebol no pátio, bateu com a cabeça numa das colunas do pórtico. Foi no dia 22 de abril de 1956. Do acidente resultam várias lesões de que não volta a recuperar. Nos últimos meses de vida deveria completar o curso e fazer exame diante do júri do Sindicato dos Tipógrafos, mas não é possível. O Diretor propõe aos colegas atribuir o primeiro prémio de comportamento, os 165 internos concordam. Na festa de encerramento é a mãe de Caló que recebe das mãos do Subsecretário da Educação os dois diplomas. Caló recebe-os das mãos da mãe na cama do Hospital.

Faleceu no dia 26 de julho. Na carta que o diretor da escola escreveu aos colegas a comunicar a sua morte, o Pe. Armando Monteiro recorda «o aluno exemplar, o companheiro sempre leal, o rapaz alegre e vivo, um modelo invulgar de piedade, de aplicação e de pureza». •

Momentos da vida de Fernando Caló: numa representação teatral no Estoril; em Lisboa com a equipa de futebol; na fotografia do grupo de internos de 1955-56; Caló é o jovem ao centro na terceira fila de alunos. Em baixo: durante a visita do Reitor-Mor, Pe. Renato Ziggotti, a Portugal, em outubro de 1955, na oficina de composição tipográfica. A esquerda o Provincial, Pe. Agenor Vieira Pontes, e de costas o Diretor, Pe. Armando Monteiro

ENTREVISTA JOAQUIM ANTUNES FOTOGRAFIA JOÃO RAMALHO

Paulo Chaves, sdb

“A VOCAÇÃO SALESIANA É UMA OPÇÃO ÓTIMA PARA SER FELIZ”



*Paulo Chaves é leigo consagrado salesiano.
É Diretor Pedagógico e Ecónomo dos Salesianos de
Manique. Para ele, salesianos sacerdotes e salesianos
leigos têm a mesma vocação e a mesma missão.*

Que significado tem, na sua vida, ser leigo consagrado salesiano?

Dom Bosco foi uma pessoa espetacular, com uma visão holística da realidade e uma sensibilidade enorme para as necessidades dos jovens. O seu objetivo: levá-los para Deus; o seu modo de fazer: dar resposta concreta às carências dos jovens necessitados, abrir-lhes horizontes de esperança, levando-os para Deus. Fazer parte deste sonho de Dom Bosco, poder empenhar-me nesta missão, é um privilégio.

Alguma vez se arrependeu de o ser?

Não, porque escolhi o melhor: Deus! Ele sempre me deu muito mais do que aquilo que eu esperava; Ele vai sempre mais além do que aquilo que nós sonhamos! A única coisa de que me arrependo é não ter sido mais fiel e dócil ao seu projeto!

Quais os traços específicos desta vocação salesiana?

São João Bosco “sonhou” o salesiano leigo para estar mais próximo do mundo do trabalho. Como traços essenciais desta vocação destaco: interioridade, sensibilidade, proximidade, profissionalismo, identificação com a vida das pessoas, em particular dos jovens.

Que diferenças a distinguem da vocação sacerdotal?

O salesiano sacerdote e salesiano leigo têm a mesma vocação e a mesma missão. A diferença está na celebração dos sacramentos para quem é sacerdote. Ao ser ordenado sacerdote é um representante mais visível da missão de Jesus de salvar a todos.

Há jovens que se deixam interpelar por esta maneira de ser?

Continua a haver jovens sensíveis, jovens generosos, jovens disponíveis para ajudar os outros. No entanto, com tantas solicitações, com tanta informação, com tantas incertezas, com a ilusão de que a ciência parece ter respostas para tudo, nem sempre é fácil tomar a opção radical por uma vocação consagrada.

Quando manifestam o desejo de seguir a mesma vocação, o que lhes sugere?

Digo-lhes que a vida é um dom inestimável que merece ser vivida com a máxima intensidade. Devemos fazer dela algo que valha a pena, com significado, com sentido, que conte! Isso só se consegue estando disponíveis para os outros, ouvindo a voz de Deus que quer o melhor para nós. A vocação salesiana é uma opção ótima para ser feliz!

Como salesiano o que mais gosta de fazer?

Estar com os jovens, sem dúvida. Há um dar e receber recíprocos: eles precisam dos adultos para os orientarem, apoiarem e escutarem; nós precisamos deles para não “envelhecermos”, para não nos cansarmos da vida, para estarmos disponíveis para novos desafios, para coisas novas, para vivermos a alegria e a esperança! •



VEJA A REPORTAGEM EM VÍDEO NOS SALESIANOS DE MANIQUE COM O DIRETOR PEDAGÓGICO E ECÓNOMO PAULO CHAVES:
WWW.YOUTUBE.COM/SALESIANOSPORTUGAL



ARTES MÁGICAS

TEXTO JOAQUIM ANTUNES, *sdb*

ILUSTRAÇÃO NUNO QUARESMA

Gostei muito da última história que contou, Dom Bosco. Pode contar mais uma? – pediu a Mafalda.

Era domingo. A igreja estava cheia. De repente ouve-se o rufar de tambores. Levantou-se um, depois outro... e aos poucos... E quem era... um saltimbanco que veio mostrar as suas habilidades. Ao ver-se rodeado por tanta gente, sorriu, esfregou as mãos de contente e preparava-se para dar início ao espetáculo. De imediato, dei um salto e desafiei-o.

– Vejo que tem aí uma varinha. Vamos lá a ver quem consegue fazê-la girar mais tempo sem a deixar cair.

Os assistentes gritavam: *João, João, João...*

Peguei na varinha, coloquei-a na palma da mão e fi-la passar pela ponta dos dedos, cotovelo, queixo, nariz e parei na testa, enquanto a assistência batia palmas delirante.

E o saltimbanco?

Nem queria acreditar... Via-se nele o medo de falhar. Olhou para mim, com ar de desdém, pegou na varinha, repetiu os mesmos movimentos que eu, mas, ao chegar ao queixo, – era narigudo como o Pinóquio – a varinha “tropeçou” no nariz e caiu ao chão.

E ele?

Nem queiras saber. Ficou muito vermelho e, entre a algazarra e a chacota, desapareceu “misteriosamente”!

E depois? Voltaram à igreja?

Claro, e nunca se rezou com tanta alegria! •



LINDA PERINO

Ricardo Racca
**VINTE E TRÊS
ANOS DE MISSÃO
EM ÁFRICA**

“Papá Ricky”, assim é conhecido no Gana, Ricardo Racca, leigo consagrado salesiano, de 46 anos, italiano do Piemonte. É missionário em África há 25 anos.

Conheceu os Salesianos de Fossano em 1966. “Antes não sabia quem era Dom Bosco, mas Dom Bosco já sabia quem eu era e o que faria por ele”, admite. “Quando já tinha alguns anos de salesiano, chegou-me às mãos uma foto tirada no dia da minha primeira comunhão. Recordei-me daquele bom fotógrafo que me fazia chegar um pouco mais para a direita, um pouco mais para a esquerda

da no interior da igreja paroquial, tendo dificuldade em encontrar um fundo apropriado, até que me disse: ‘quieto aí!’. E finalmente tirou a foto. Nessa foto estou em primeiro plano e Dom Bosco num belo quadro oval de fundo. Um acaso? Eu acredito que é algo mais do que isso”.

O seu trabalho nas Missões começou em 1996, quando lecionava na escola profissional de San Benigno Canavese e recebeu o convite do Provincial para ir para a Nigéria. Partiu com a incumbência de ajudar um missionário idoso na Nigéria e a intenção de, num tempo razoável, regressar ao Piemonte. “Passado um ano, regresssei para preparar um contentor de materiais a enviar para a minha missão de Ondo”, recorda. “O Provincial perguntou-me nessa altura se tinha amadurecido a minha vocação missionária. Respondi com toda a franqueza que nem tinha pensado nisso. ‘Bem, Ricky, volta para a Nigéria e pensa nisso”.

Desde então, passaram quase 23 anos de missão em África. “A minha família e especialmente os meus pais aceitaram esta minha decisão com muita fé”. Em 2011, recebe o pedido do Provincial da África Ocidental para ir para o Gana.

No Gana passou a dirigir uma obra de fronteira para crianças e jovens de famílias “paupérrimas”, à beira-mar, a 40 km a leste de Accra, capital do país. “Ali fiz uma das minhas experiências salesianas mais belas e de que estou grato ao bom Deus e ao meu superior religioso que tanta confiança depositou em mim”.

Entretanto em Sunyani, no centro do Gana, a cerca de 400 km de Accra, 8 a 9 horas de autocarro, ocupa desde



2012 as funções de administrador e ecónomo da Comunidade. “Com frequência senti a intervenção da Divina Providência nos meus balanços mensais, semanais e até diários”, explica.

Frequentam o Instituto Técnico Dom Bosco mais de 600 alunos distribuídos em nove áreas de estudo, com equivalência ao ensino oficial e aprovado pelo Governo, onde um bom

número dos atuais professores foram alunos salesianos. Frequentam também a escola dezenas de jovens adolescentes que viviam nas ruas de Sunyani e faziam transporte de produtos para os mercados locais com carrinhos de mão. Com a ajuda dos Salesianos e das autoridades locais, foi possível retirar muitos deles da rua, e dar-lhes acesso a cursos profissionais.

Outra importante frente em que os Salesianos de Sunyani se empenham em anos recentes é o combate à migração ilegal e ao tráfico de rua de muitos jovens entre os 18 e os 30 anos. Os Salesianos do Gana colaboram com o “VIS Itália”, as “Missioni Don Bosco” de Turim, os Bispos italianos, o Ministério dos Negócios Estrangeiros italiano, o Departamento da Imigração ganês e as Autoridades Tradicionais do território. “Acreditamos que é importante ajudar estes filhos de Deus a viver aqui no Gana uma vida bela, digna e possível”. Para tal têm a funcionar um projeto para cerca de 120 jovens a quem é ensinado um modelo alternativo de agricultura, com uso de estufas. No final do curso, com uma duração de 14 semanas, é dada a possibilidade de aceder a fundos de microcrédito e a parcelas de terreno para iniciar uma atividade privada ou em pequenas cooperativas.

“Estou ao lado destes jovens. Sinto alegria e esperança na minha vocação de todos os dias e por isto agradeço ao bom Deus e a Dom Bosco”. •

TEXTO ADAPTADO
DE BOLETIM
SALESIANO ITÁLIA



RETROS

Quaresma

NOS CAMINHOS DA CONVERSÃO À SANTIDADE DO QUOTIDIANO

TEXTO
TAVEIRA DA
FONSECA, *sdb*
FOTOGRAFIA
FS FUNCHAL

Chamados à santidade por vocação batismal, os cristãos aproveitam o tempo da Quaresma para reforçar o seu empenho quotidiano em percorrer esse caminho de santificação. É um tempo favorável, um convite sério e empenhado para atuarem a sua vocação batismal. A Família Salesiana, como membros da Igreja viva, não descarta a oportunidade da graça concedida por este tempo, procurando, na oração e na reflexão, os caminhos da sua conversão à santidade, segundo o carisma salesiano. Centenas de pessoas, da Família Salesiana e também Amigos de Dom Bosco que a ela se juntam, meditaram sobre a vivência da santidade no quotidiano da vida, santidade vivida na alegria e na liberdade cristã do carisma salesiano.

A alegria no final de cada um desses dias, as experiências vividas,

os laços familiares salesianos que se estreitaram, foram sinais visíveis da graça e do empenho que ela pode proporcionar no percurso dos caminhos de santidade salesiana. Manique, Lisboa, Évora, Poiars da Régua, Porto, Paranhos da Beira, S. Vicente (Cabo Verde), Funchal e, já no início de maio, em Abrantes, foram os Centros que acolheram outros Centros da Família Salesiana e lhes proporcionaram condições para que todos se sentissem como que em casa própria, prodigalizando atenções próprias da vivência de uma fraternidade salesiana e ambiente propício à oração e à reflexão.

Cabe aqui uma referência agradecida aos orientadores dos Retiros da Família Salesiana: Pe. José Aníbal Mendonça, Provincial (Cabo Verde), Pe. José Jorge (Funchal), Pe. Manuel Mendes (Manique), Pe. Luís Peralta

(Paranhos da Beira), Pe. Luís Almeida (Lisboa), Pe. Gabriel Andrade (Poiars da Régua), Pe. Joaquim Taveira (Évora, Porto e Abrantes). Com disponibilidade total, competência e sentido profundamente salesiano todos estes orientadores tiveram a alegria de saber o bem que espalharam a quem lhes soube agradecer o muito que receberam da graça de Deus.

A Família Salesiana revigorou as suas forças espirituais e sentiu também a beleza do carisma que a une e a impulsiona. O caminho da Páscoa foi apontado, não apenas como direção a seguir, mas como exigência feliz de quem procura caminhos de santidade, fundamentada no amor misericordioso de Deus e inspirada no viver quotidiano de quem procura fazer a cada momento a vontade de Deus, a exemplo de S. João Bosco, nosso Pai e Fundador. •



SALESIANOS

Capítulo Geral 28 GLOBALIZAÇÃO

J. ANTUNES, *sdb*

A Internet globaliza as pessoas, a cultura, os hábitos, a prática religiosa, as tendências estéticas, literárias e musicais uniformizando e esbatendo diferenças. Tudo e todos parecem iguais.

Não será exagero afirmar que já não há outros mundos, outros sítios, outras paragens, outros meridianos, visto que a globalização padronizou o vestuário, a culinária, o comportamento sexual e, sobretudo, criou o politicamente correto, isto é, a forma de pensar, de dizer e de escrever.

É neste cenário – cujos biombos e bambolinas não conseguem esconder a parafernália de recursos tecnológicos que se encontram ao dispor das novas gerações e com os quais a interação é perfeita – que se desenvolve a personalidade multifacetada da juventude hodierna.

Como se preparam os salesianos para dar resposta evangelizadora aos jovens que, nas grandes metrópoles, enchem as escolas salesianas, os centros juvenis, as paróquias, os lares e os oratórios festivos?

Tem, portanto, indiscutível pertinência a pergunta que o Capítulo Geral 28 faz à Congregação Salesiana: Que Salesianos para os jovens de hoje? •



FÁTIMA

PEREGRINAÇÃO NACIONAL A FÁTIMA

Nos dias 18 e 19 de maio a Família Salesiana de todo o País fará a sua peregrinação anual ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Mais informações através do Secretariado da Família Salesiana: 210900600 ou em www.familia.salesianos.pt. •



FUNCHAL

ATLETA DO JAC CONQUISTA DUAS MEDALHAS DE OURO

BOLETIM SALESIANO

O Juventude Atlântico Clube, clube dos Salesianos do Funchal, conquistou duas medalhas de ouro no Torneio de Infantis de Natação da Zona Sul que decorreu no Pinhal Novo, de 29 a 31 de março, com organização da Associação de Natação de Lisboa. O clube criado pelo salesiano Pe. António Rosa em 1964 participou na prova com três atletas: Afonso Alves, Joana Carichas e Laura Rodrigues. Laura alcançou duas medalhas de ouro em 200 metros bruços e 100 metros bruços. Participaram no torneio clubes das associações de natação do Alentejo, Algarve, Leiria, Santarém, Interior Centro, Madeira e Açores, totalizando 348 atletas inscritos, sendo 153 masculinos e 195 femininos, de um total de 66 clubes. •



ESCUTEIROS

Acampamento Dom Bosco DOM BOSCO E BADEN-POWELL OU A HERANÇA DA LUZ NO ESCUTISMO SALESIANO

TEXTO

NUNO CAMELO
E RUI MADEIRA

FOTOGRAFIA
NUNO CAMELO

Decorreu nos dias 6, 7, 8 e 9 de abril, na localidade de Mourão, distrito de Évora, o 5.º Acampamento Dom Bosco com a participação de quatro Agrupamentos do Corpo Nacional de Escutas, 75 Estoril, 79 Prazeres, 320 Évora e 550 Manique que têm a sua sede nas casas salesianas de Estoril, Lisboa, Évora e Manique, respetivamente.

“Segue-Me! Estou contigo Sempre Alerta” foi o tema escolhido para dar corpo a esta atividade que une o sonho da juventude de São João Bosco, fundador dos Salesianos, e de Baden-Powell, fundador do Escutismo. Em campo estiveram cerca de 330 escuteiros distribuídos pelas quatro secções: 106 Lobitos, 120 Exploradores, 68 Pioneiros, 12 Caminheiros e 27 Animadores/Dirigentes.

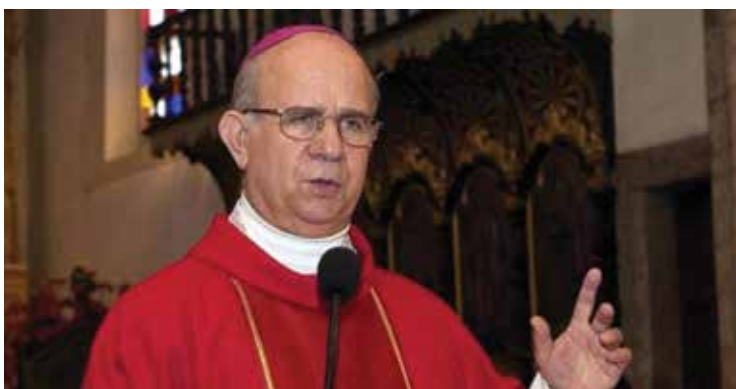
“No princípio Deus criou os Céus e a Terra. A Terra era sem forma e vazia. Disse Deus: haja luz e houve luz na Terra”. Cada uma das secções viveu o imaginário “Herança da Luz” focando um aspeto próprio: Lobitos, a Luz do Sol, criação; Exploradores, a Luz do Fogo, ambiente; Pioneiros, a Luz da Ciência, construção; Caminheiros, a Luz da Fé, espiritualidade; Dirigentes, a Luz das Estrelas, caminho.

Entre as várias atividades realizadas destacaram-se a cerimónia de abertura, a Eucaristia de domingo, presidida pelo Pe. Simão Cruz, diretor dos Salesianos de Évora, o Fogo de Conselho na última noite de campo, realizado no Castelo de Mourão, e a cerimónia de encerramento no dia 9.

A chefia de campo desta edição foi coordenada pelo Agrupamento 79

Prazeres, e cada um dos Agrupamentos assumiu a coordenação de um dos quatro campos de atividade. A logística geral do campo foi assegurada pelo Agrupamento 320 de Évora, fortemente suportados por uma vasta equipa de voluntários e um amplo conjunto de estruturas locais.

O nosso coração veio pequeno, apertado, repleto de encontro, vivência e partilha. Foram dias memoráveis do carisma salesiano envolto pela pedagogia de Baden-Powell. •



IN MEMORIAM

Pastor, benfeitor e amigo **FALECEU D. MAURÍLIO DE GOUVEIA**

PROVÍNCIA PORTUGUESA DA SOCIEDADE SALESIANA

A Província Portuguesa presta homenagem sentida a D. Maurílio de Gouveia, recordando-o como Pastor, benfeitor e amigo.

D. Maurílio de Gouveia foi um insigne Salesiano Cooperador e grande amigo da Obra salesiana. Conhecia desde a juventude os Salesianos do Funchal, então a iniciar a construção da Escola. Afirmou em diversas ocasiões que a sua presença era uma bênção extraordinária de Deus para a juventude madeirense.

Aquando da visita das relíquias de Dom Bosco à Madeira, foi D. Maurílio quem presidiu à Eucaristia na Sé do Funchal.

No Patriarcado de Lisboa, como arcebispo de Mitilene, em representação do Cardeal Patriarca de Lisboa, presidiu a diversas cerimónias nas Oficinas de S. José, manifestando sempre grande satisfação por estar numa obra salesiana e no meio da juventude.

Quando tomou posse da Cátedra da Diocese de Évora, como Arcebispo Metropolitano, ao longo de mais de duas décadas, acompanhou, com o maior desvelo e carinho de Pastor solícito e atento, o desenvolvimento da obra salesiana de Évora.

Foi ele, no dizer do diretor de então, a personalidade eborense que mais defendeu e acompanhou a construção do novo edifício escolar que mais tarde seria por ele benzido em cerimónia solene na presença das mais altas figuras do Estado e da cidade, manifestando sempre um especial carinho pelo Oratório de São José, como então se chamava.

Muito deve a Congregação Salesiana a D. Maurílio de Gouveia. •



BOLETIM SALESIANO

ENTREVISTA PE. PAULO PINTO

A entrevista/reportagem nos Salesianos de Mirandela, publicada no Boletim Salesiano de março/abril, foi visualizada 209 vezes no Youtube, 2051 vezes no Facebook, que geraram 288 reações, entre comentários, likes, e partilhas. A publicação teve um alcance de 5498 pessoas. •

ANTIGOS ALUNOS

DIA NACIONAL DOS ANTIGOS ALUNOS EM JUNHO EM AROUCA

A Federação Nacional dos Antigos Alunos de Dom Bosco vai organizar o Encontro Nacional nos dias 1 e 2 de junho em Arouca. As inscrições devem ser feitas até dia 27 de maio através do e-mail fpaadb@gmail.com. •



IRS

CONSIGNAÇÃO DO IRS

Está a decorrer até ao mês de junho a entrega das Declarações de Rendimentos. Pode contribuir com a consignação de 0,5% do seu IRS para os Serviços Sociais Salesianos. Basta preencher o NIF da Fundação Salesianos: 510 166 822. •



ARCOZELO

Externato Nossa Senhora de Fátima

PAIS E FILHOS FAZEM CAMINHADA DO DIA DE S. JOSÉ, DIA DO PAI

TEXTO
ANA CARVALHO, fma
FOTOGRAFIA
FMA

O dia 19 de março, dia de S. José, marcou pela originalidade e pela participação massiva de todos os pais do Externato Nossa Senhora de Fátima.

Sol radioso, clima ameno, temperatura ideal, eis os ingredientes que o Pai do céu nos preparou para este dia. Cá, na terra, a cooperação, a alegria, algum esforço para conjugar atividades que colidiam com as responsabilidades inadiáveis de quem tem compromissos.

Para a afluência que se adivinhava, desde o romper do dia, houve necessidade de preparar entradas e saídas que proporcionassem mais comodidade e mais amplitude de movimentos.

Tudo preparado, música adequada e a postos. O espaço habitual de todos os dias deu lugar a um cenário algo diferente. Hoje, eram os pais que acompanhavam os seus filhos. Uns e outros, orgulhosos e felizes, porque cumpriam um dever que lhes é próprio e, por motivos muito variados, nem sempre o podem fazer.

“É o meu pai” – era a frase que mais se ouvia. Dita e repetida com a felicidade de quem se sente bem protegido e acompanhado.

Inicia-se um momento deslumbrante – o aquecimento de preparação para a caminhada que se aproxima. Pais e filhos, lado a lado, e num quadro de movimento, de saltos, de ondulações, de recuos, tudo para criar uma dinâmica de família, de carinho, de brincadeira e de felicidade.

Sinal para a caminhada. Pais e filhos, em fila, saem do colégio e percorrem uma distância proporcional às idades dos mais pequenos.

De regresso à escola, adultos e crianças, conscientes de que a vida se tece de todos os momentos, retomam as suas atividades e o dia continuou.

Pai! É o nome que transmite segurança, carinho, certeza de que a vida irá sempre sorrir. O aconchego e a proteção que dá a mão do pai, mais ninguém a pode dar. A família é o berço onde se forma a personalidade, que impõe ao ser humano tudo o que ele mais necessita para enfrentar o que a vida pode proporcionar, de bom ou de menos bom.

Que Deus proteja todos os pais do mundo. •



Lisboa

ENCONTRO DE ESCOLAS CATÓLICAS

TEXTO
MARIA DAS DORES
RODRIGUES, *fma*
FOTOGRAFIA
SINTONIA

O Seminário dos Olivais acolheu a reunião de Diretores das Escolas Católicas do Patriarcado de Lisboa. A iniciativa, que tem sido prática nos últimos anos, é promovida pela Comissão Diocesana da Escola Católica

da Diocese, com o objetivo de aprofundar a relação entre as Escolas Católica e a Igreja de Lisboa.

O Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Joaquim Mendes, sdb, presidiu à reunião, apresentando o apelo do Sínodo so-

bre os jovens, a fé e o discernimento vocacional no que diz respeito mais diretamente à Escola Católica e à sua missão de educar e evangelizar.

Os Diretores partilharam preocupações e práticas das escolas. •



➤ VENDAS NOVAS

CONHECER A BEATA LAURA VICUÑA

Os alunos do Colégio Laura Vicuña reuniram-se para rezar e conhecer um pouco mais a vida da jovem chilena Beata Laura: a forma humilde, verdadeira, alegre, responsável e bondosa como viveu. •



➤ ARCOZELO

SALESIANOS DÃO TESTEMUNHO

Os jovens animadores do Centro Juvenil de Arcozele assistiram aos testemunhos em vídeo de Salesianos sobre a sua vocação e sobre o que espera Dom Bosco dos salesianos de hoje. •



➤ CASCAIS

FESTA DE D. BOSCO

Os alunos da Casa Nossa Senhora da Assunção, desde o pré-escolar até ao quarto ano do primeiro ciclo, homenagearam Dom Bosco e todos os que se dedicam às crianças, jovens e desfavorecidos, com um sarau que incluiu música, poesia, dança e encenações. •



ANGOLA

“Uma vida por Angola”

SALESIANOS DE ANGOLA HOMENAGEADOS COM O “PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA”

TEXTO
ANS
FOTOGRAFIA
RUI OCHOA/
PRESIDÊNCIA DA
REPÚBLICA

Os Salesianos de Angola receberam uma Menção Honrosa do Prémio Manuel António da Mota, numa cerimónia em Luanda, no dia 8 de março, na presença do Presidente da República de Angola, João Lourenço, e do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa.

A primeira-dama angolana, Ana Dias Lourenço, entregou o prémio ao Padre Manuel Ordoñez Roman, Provincial da Visitadoria Salesiana de Angola. Os representantes da Fundação Manuel António da Mota lembraram que os Salesianos de Dom Bosco começaram a sua atividade em Angola em 1981 e o prémio é um reconhecimento pela sua dedicação aos angolanos e à causa dos grupos desfavorecidos.

O Prémio Manuel António da Mota, que distingue há vários anos o trabalho de instituições das áreas da saúde e da educação em Portugal, passará a ter uma edição em Angola a partir do próximo ano com o nome “Prémio Manuel António da Mota - Uma vida por Angola”. O presidente do conselho diretivo da fundação justificou a escolha de Angola para a criação deste prémio à ligação de Manuel António da Mota ao país e ao início do seu negócio há 73 anos.

A Fundação Manuel António da Mota é uma derivação do Grupo Mota-Engil, presente em 22 países na Europa, África e América. A fundação, criada em Portugal, visa promover e apoiar iniciativas sociais e culturais e representa, assim, um importante

instrumento da política de responsabilidade social das empresas do Grupo Mota-Engil.

A cerimónia contou com a presença do Vice-Presidente da República de Angola, Bornito de Sousa, e do Ministro dos Negócios Estrangeiros português, Augusto Santos Silva, de vários parlamentares, ministros, personalidades e empresários angolanos e portugueses, assim como vários membros da fundação e da empresa Mota-Engil. •

MOÇAMBIQUE

Ciclone Idai

SALESIANOS MOBILIZAM-SE PARA AJUDAR AS VÍTIMAS DO IDAI

TEXTO E FOTOGRAFIA
ANS



O ciclone Idai, uma das piores tempestades de sempre no hemisfério sul segundo a Organização das Nações Unidas, provocou mais de 800 vítimas mortais no conjunto dos três países mais afetados pela sua passagem: Moçambique, Zimbabué e Malawi e muitos danos materiais em Moçambique. Só em Moçambique, o número ascende aos 598 mortos.

Segundo informações recolhidas, as comunidades onde residem os Salesianos – Maputo, Matola, Moamba, Namaacha, Inharrime, Matundo e Moatize – não foram muito atingidas, estando em contacto permanente com as dioceses afetadas e ajudando o máximo possível a população que sofre no socorro e na reconstrução. As casas salesianas distam muitos

quilómetros da área mais atingida pelo ciclone. A Casa Provincial fica 1.100 km a sul da região da Beira e a presença mais próxima, a de Tete, fica a 500 km. Há, no entanto, uma grande preocupação com os estudantes dos centros salesianos, que geralmente residem nos internatos dos institutos e cujas famílias de origem residem nas áreas atingidas pelo ciclone.

Como parte da Conferência dos Religiosos de Moçambique, os Salesianos de Dom Bosco estão a reunir fundos a favor da Cáritas e de Organizações Não Governamentais como os Médicos Sem Fronteiras. Além disso, promovem, nos centros educacionais, a recolha de bens de primeira necessidade (alimentos, medicamentos, roupas, água potável), encaminhando-os para os socorristas presentes nos locais atingidos pelo ciclone.

“Agradecemos a todos pelas orações e solidariedade demonstradas até agora. Continuem ajudando”, pede o superior da Visitadoria de Moçambique, Padre Marco Biaggi. •

BRASIL



“FESTIVAL DAS CORES” PARA AS CRIANÇAS DO COLÉGIO SALESIANO DE SALVADOR

TEXTO E FOTOGRAFIA ANS

No final de março, o Colégio Salesiano de Salvador promoveu o “Festival das Cores” para os alunos do Ensino Pré-Escolar. A iniciativa pretende promover a integração entre as crianças e o conhecimento de novas

culturas. O “Festival das Cores” é celebrado na Índia para comemorar a chegada da primavera. Na celebração do “Holi”, os participantes pintam corpos e lançam ao ar pós de diversas cores, chamados “Gulal”. •

Boletim Salesiano, 1954

CANONIZAÇÃO DE DOMINGOS SÁVIO



ARQUIVO
BOLETIM
SALESIANO

No dia 12 de junho de 1954, há 65 anos, o Papa Pio XII canonizava Domingos Sávio na Praça de São Pedro. S. Domingos Sávio tornou-se modelo de santidade juvenil para a Igreja universal.

“Os terraços da colunata de Bernini, da Secretaria de Estado de Sua Santidade e junto dos aposentos pontifícios, estão repletos de povo. Todos esperam com ansiedade o rito solene. [...] Ao ser pronunciado o nome de Domingos Sávio, um aplauso frenético se levanta em toda a praça, aplauso que se repetirá todas as vezes que for pronunciado pelos alti-falantes este nome já tão popular. [...] Na praça restabelece-se o silêncio, enquanto os microfones são colocados diante de Sua Santidade. [...] «Domingos Sávio, adolescente, débil de corpo, mas de alma elevada numa pura oblação de si mesma ao amor soberanamente delicado e exigente de Cristo. Numa idade tão nova talvez se esperasse encontrar apenas boas e amáveis disposições de espírito, e pelo contrário descobrem-se nele, com admiração, os caminhos maravilhosos das inspirações da graça, uma adesão constante e sem reservas às coisas do Céu, que a sua fé compreendia com rara intensidade. Na escola do seu Mestre espiritual, o grande São João Bosco, ele aprendeu como a alegria de servir a Deus e de o fazer amar pelos outros pode tornar-se um poderoso meio de apostolado»”. •

.1

CANONIZAÇÃO:
Estandarte de Domingos Sávio acompanhado pelo Reitor-Mor, Pe. Renato Ziggotti, e pelo Pe. Bianchini, Postulador da Causa

**.2**

CENTENÁRIO:
Em maio de 1957 realizava-se a Festa do centenário da morte de Domingos Sávio em Mondónio, terra natal do jovem santo. Na foto fala o representante de Portugal, Irmão Coadjutor José Manuel Ferreira Estrela

**.3**

MONUMENTO: Inauguração do monumento a Domingos Sávio no pátio das Oficinas de São José em Lisboa. Presidiu à cerimónia no dia 1 de abril de 1951 D. Manuel, Bispo Titular de Psiene

**.4**

MODELO PARA OUTROS JOVENS:
Fernando Caló e colegas junto da estátua de Domingos Sávio no pátio das Oficinas de São José, Salesianos de Lisboa

“DE SAIGÃO A ROMA”

Criado no Vietnã, engenheiro eletrônico na ex-União Soviética, frei Dinh Anh Nhue Nguyen é reitor do *Seraphicum* em Roma, onde promove a leitura da Bíblia com os olhos da Ásia.

GIORGIO BERNARDELLI

MONDO E MISSIONE

FOTOGRAFIA **SERAPHICUM**



Em 1994, Anh Nhue havia completado os seus estudos de projeto e de produção de implantes eletrônicos. [...] E foi então que o caminho da vocação tomou o rumo do postulando entre os frades menores conventuais. Os primeiros meses passou-os na Rússia, tendo depois começado os cinco anos de formação na Polónia. Em 1999, por fim, a decisão tomada pelos superiores de o enviar a estudar em Roma, precisamente no *Seraphicum*. “Desde então permaneci sempre aqui. Como estudante, depois a fazer o doutoramento em teologia bíblica na Gregoriana, finalmente desde 2006 como docente. E agora tenho o encargo de reitor desta belíssima Faculdade”.

«A sua vocação nasceu em Saigão, amadureceu no crepúsculo da União Soviética, até levá-lo hoje à chefia de uma Universidade Pontifícia. É a história singular de frei Dinh Anh Nhue Nguyen, biblista vietnamita, reitor do *Seraphicum* em Roma, a Faculdade de Teologia dos frades menores conventuais. [...] Nasceu em Quin Nhon em 1970, nos anos mais duros da guerra do Vietnã. Quando ele tinha apenas três anos, a sua família transferiu-se para Saigão, hoje Ho Chi Minh City. “Ali, frequentando as atividades para a juventude católica promovidas pelos Padres Redentoristas, nasceu a minha vocação”. [...]

Em 1989 o jovem Anh Nhue parte para a então União Soviética onde em Tula – a 200 km de Moscovo – frequenta a faculdade de engenharia

eletrônica. “Foi uma oportunidade imprevista, um fruto da perestroika, a de Gorbachov e a que estava a começar no Vietnã”. De Tula, nos primeiros anos, fazia quatro horas de comboio para ir à Missa a Moscovo. Até que – com o fim da União Soviética e a abertura à liberdade religiosa – também ali chegaram os missionários franciscanos polacos. “Em Tula havia ainda a igreja católica, construída antes da revolução de outubro [que] o regime transformara num laboratório de medicina forense. O padre Janusz Moroz começou a reunir os fiéis que, de maneira clandestina, haviam mantido vivo o catolicismo; e teve a intuição de vir procurar-nos também a nós, estudantes estrangeiros da universidade. Recordo bem a primeira Páscoa que celebrámos juntos num apartamento”.

Pelo meio também um reconhecimento significativo para um jovem biblista: frei Anh Nhue foi o primeiro vencedor do prêmio cardeal Martini, pela tese de doutoramento dedicada à leitura da Palavra de Deus a partir das categorias da Ásia. [...] Este estudo prossegue. “Conseguimos fundar no *Seraphicum* o Franciscan Institute for Asian Theological Studies para enfrentar precisamente o tema da inculturação da Palavra de Deus e da fé nos diversos contextos asiáticos. Queremos colocar-nos ao serviço da Igreja universal, acolhendo quem quiser aprofundar este aspeto”». •

BS EQUADOR

Os primeiros missionários salesianos chegaram ao Equador em 1888. Dezasseis anos depois, surge o Boletim Salesiano equatoriano. Hoje no país são 158 irmãos, distribuídos em 22 obras.

“O que está a acontecer à fé do nosso povo?” O tema de capa da última edição analisa o decréscimo da prática cristã entre a comunidade católica do Equador e pretende levar a uma reflexão sobre a função que os fiéis cumprem dentro da Igreja, a nível pessoal e a nível familiar, com um convite a perceber as mudanças de comportamento individuais que justificam que muitos católicos não frequentem a Eucaristia. “Muitos já não vão sequer à Missa de domingo. Porque será?”, interroga-se o autor, e lista uma série de motivos para que o leitor analise as suas próprias motivações. E conclui “é uma verdadeira pena que o povo que se diz religioso ou crente não questione esta realidade que está a desvalorizar uma oferta tão grande como a que Jesus Cristo nos deixou ao transformar o pão e o vinho no seu Corpo e Sangue”. •



“BOLETÍN SALESIANO”

Edição bimestral
36 páginas





ÁNGEL
FERNÁNDEZ
ARTIME, sdb
REITOR-MOR

Aprender a olhar

COM OS OLHOS DE DEUS E DE D. BOSCO

Naqueles dias da Jornada Mundial da Juventude e da maravilhosa festa de Dom Bosco no Panamá, com a procissão mais diversa e numerosa que alguma vez vi, dezenas de jovens contaram histórias de vida e como se tinham sentido como que abraçados por um olhar especial de Deus.

O Papa Francisco disse-o magnificamente, durante a Vigília do sábado da JMJ, quando afirmou que «Abraçar a vida se manifesta também quando aceitamos tudo o que não é perfeito, tudo o que não é puro nem destilado, mas nem por isso é menos digno de amor». Isto faz a diferença no modo como nos tratamos uns aos outros como pessoas.

Sabemos, e muitos de nós estão convencidos disso, certamente muitos de vós, amigos leitores, “o amor cura”, o amor é a cura, e “só aquilo que se ama pode ser salvo”. Pois bem, precisamente por isso, o primeiro passo que devemos dar como educadores, como protagonistas convictos do estilo salesiano, ou simplesmente como boas pessoas que caminham no mundo, é ter a coragem de abraçar a vida como vem, com toda a sua fragilidade e pequenês e muitas vezes até com as suas contradições e faltas de sentido (Papa Francisco na Vigília da JMJ).

Naquela noite da JMJ, o Papa Francisco disse também algumas palavras sobre Dom Bosco que me encheram de emoção e são também muito exigentes, porque não podemos escutar e ficar indiferentes. Porque fidelidade a Dom Bosco, hoje, significa fazer as mesmas escolhas e tomar as mesmas decisões que ele fez e tomou. E que tomaria também nestes nossos difíceis dias.

«Dom Bosco não foi à procura dos rapazes a qualquer lugar distante ou especial». A multidão explodiu num fragoroso aplauso. «Simplesmente aprendeu a olhar, a ver tudo o que

acontecia à sua volta na cidade e olhá-lo com os olhos de Deus e, assim, ficou chocado com centenas de crianças e de jovens abandonados sem escola, sem trabalho e sem a mão amiga de uma comunidade. Muita gente vivia naquela mesma cidade, e muitos criticavam aqueles jovens, mas não sabiam olhá-los com os olhos de Deus. Os jovens é preciso olhá-los com os olhos de Deus. Dom Bosco fê-lo, soube dar o primeiro passo: abraçar a vida como se apresenta. E, a partir dali, não teve medo de dar o segundo passo: criar com eles uma comunidade, uma família em que, com trabalho e estudo, se sentissem amados. Soube dar-lhes raízes a que se pudessem segurar para poder chegar ao céu. Para serem alguém na sociedade, para não serem derrubados ao mais pequeno vento. Foi isto que Dom Bosco fez».

Tudo isto e muito mais me deixaram aqueles dias. Deixaram-me a alma e o coração cheios de fisionomias, como dizia o grande bispo Pedro Casaldáliga quando se imaginava na presença de Deus antes de morrer. Naquele momento perguntaram-lhe: «Que fizeste na vida?» Ele apresentou as mãos vazias, mas o coração cheio de nomes.

Meus amigos, leitores do Boletim Salesiano, meio de comunicação tão querido, apreciado e estimado por Dom Bosco, seu fundador, «a salvação que Deus nos dá é um convite a fazer parte de uma história de amor que se entrelaça com as nossas histórias; que vive e quer nascer no meio de nós para que possamos dar fruto onde estamos, como somos e com quem estamos» (Papa Francisco). Sob os bons olhos de Deus e de Dom Bosco. •

ABRAÇAR A VIDA
COMO VEM, COM TODA
A SUA FRAGILIDADE
E PEQUENÊS

.1**DUBLIN, IRLANDA:**

O Reitor-Mor dos Salesianos participou nas comemorações do centenário da presença da Congregação na Irlanda, que se realizaram nos dias 13 a 15 de fevereiro

**.2****PARIS, FRANÇA:**

Nos meses de fevereiro e março, o Pe. Ángel Fernández Artime visitou o centro da Europa: Bélgica, Luxemburgo, Áustria e França. Em Paris, celebrou a Eucaristia na igreja de São João Bosco

**.3****VIENA, ÁUSTRIA:**

Na visita à Áustria, de 28 de fevereiro a 1 de março, o Reitor-Mor reuniu com Salesianos, alunos, jovens do Movimento Juvenil Salesiano, colaboradores, Família Salesiana e colaboradores dos programas de voluntariado

.4**LIÈGE, BÉLGICA:**

No pátio da obra contígua à Paróquia de São Francisco de Sales e ao Centro Escolar Dom Bosco, em Liège, o Reitor-Mor pode conviver com as crianças e jovens do Movimento Juvenil Salesiano



JOSÉ ANÍBAL
MENDONÇA, sdb
PROVINCIAL

Serviço

TOCAR, COMOVER E CURAR



Argentina, 1949. Artémides Zatti na farmácia

“O SR. ZATTI NÃO
ERA SOMENTE
UM COMPETENTE
ENFERMEIRO;
ERA ELE MESMO
UM REMÉDIO:
CURAVA COM A
SUA PRESENÇA,
A SUA VOZ, OS
SEUS GRACEJOS”

O mês de junho de dias grandes e luzidios, convida-nos a desacelerar do frenesim do dia-a-dia e a saborear os fins de tarde passados em família e com os amigos. Os sabores, cheiros e folguedos das festas populares enfeitam o mês e dão-lhe um tom alegre, fazendo-nos sentir melhor, mais fortes e saudáveis.

Ao recordar a figura encantadora do salesiano leigo Beato Artémides Zatti, vemo-lo, com Jesus e como Ele, a levar a alegria do Evangelho aos que sofrem, com a sua presença amiga e constante; a curar e consolar os doentes, com uma fé simples e cativante. Aliava admiravelmente a atividade de enfermeiro à de educador salesiano, fosse nos espaços do hospital como nas ruas da cidade, saindo de bicicleta a acudir a quem dele precisava. Em todos via Jesus, que disse «Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes» (Mt 25,40), de modo que, conta-se, quando ia à rouparia dizia: «preciso de roupa para um Jesus de x anos!».

A nossa residência para salesianos debilitados pela idade e doença, em Manique (Cascais), tem como patrono o Beato Zatti! Do Céu, também ali acompanha quantos se dedicam aos nossos irmãos, com a misericórdia que cura por dentro. Do diário do saudoso Pe. Amador Anjos, em março de 2009: «Vai para três anos que Deus me

inscreveu na escola da purificação. Tenho aprendido muita coisa nesta escola, como: o que custa sofrer, sobretudo quando o sofrimento é pungente e prolongado; a fragilidade da vida; o que é a verdadeira oração pessoal, feita a partir de situações concretas e que mexem profundamente connosco. Dialogar com Deus e com a Virgem Maria, sobretudo quando o sofrimento mais nos dilacera. É difícil, mas presente-se que é imensamente fecundo.» E em setembro de 2011: «Porque penso que estas provações podem ser permitidas por Deus para purificação das manchas do meu pecado, posso agradecer-lhas como lhe agradeço muitos outros dons. Entre estes está a vida, apesar das suas limitações e amarguras no momento presente. É que a vida, mesmo quando vivida na amargura, não perde nunca o seu encanto, que lhe vem da sua origem divina. Concluindo: mesmo sob as mais duras provações é sempre possível cantar as glórias do Senhor.»

Na passagem dos seis anos do pontificado do Papa Francisco, L'Osservatore Romano de março, aos verbos “tocar” e “comover”, que definem o seu serviço, juntava “curar”, comparando-o a um médico que cuida, se ocupa, vai ao encontro, conhece os sofrimentos, procura respostas urgentes, prescreve remédios eficazes, mesmo se amargos, sempre com a marca da Misericórdia. •

SALESIANOS AMISTOSOS

DADO QUE UM JOVEM FICA MAIS RECETIVO A UM SORRISO DO QUE A UMA CARA FECHADA, PRECISAMOS DE SER ANIMADOS COM PIADAS E BRINCADEIRAS!

FLEXÍVEIS E COMPREENSIVOS, CAPAZES DE LIDAR COM OS SENTIMENTOS DE CADA ADOLESCENTE E, ASSIM, AJUDÁ-LOS COM OS SEUS PROBLEMAS, TANTO A NÍVEL PESSOAL COMO ESCOLAR.

DISPONÍVEIS, PRESTÁVEIS E TOLERANTES. UM EXCELENTE MODELO SÃO OS SACERDOTES QUE, EM TODOS OS INTERVALOS DO ALMOÇO, NOS DÃO CONSELHOS E PALAVRAS CARINHOSAS E NOS MOSTRAM O SORRISO DE DOM BOSCO.

E POR ÚLTIMO, MAS NÃO MENOS IMPORTANTE, UM SALESIANO DEVE SER ALTRUÍSTA, DEDICADO AOS OUTROS. E É, POIS DEDICA APAIXONADAMENTE TODA A SUA VIDA À OBRA SALESIANA, MELHORANDO ASSIM A VIDA DE MUITAS CRIANÇAS E JOVENS.

POR TUDO ISTO, QUEREMOS AGRADECER A TODOS OS SALESIANOS POR NOS ACOLHEREM E NOS DAREM UMA SEGUNDA CASA, A CASA DE DOM BOSCO, E ASSIM NOS AJUDAREM A SER FELIZES TODOS OS DIAS. ESTAMOS PLENAMENTE CONVENCIDAS QUE SEM ELES NÃO NOS TERÍAMOS TORNADO NAS PESSOAS QUE SOMOS HOJE.

BEATRIZ E MARIA, 17 ANOS, ALUNAS SALESIANAS

COMUNIDADE PROPOSTA VOCACIONAL SALESIANOS DO ESTORIL
AV. MARGINAL, S/N, 2765-245 ESTORIL
WWW.VOCACOES.SALESIANOS.PT
VOCACAO@SALESIANOS.PT

outube.com/c/salesianosport

**VEJA A REPORTAGEM EM VÍDEO
NOS SALESIANOS DE MANIQUE
COM PAULO CHAVES, DIRETOR
PEDAGÓGICO E ECÓNOMO**

**ATRAVÉS DO LINK
youtube.com/SalesianosPortugal**

OU USANDO O QR CODE



bs

**BOLETIM
SALESIANO**



Transforme 0,5% do seu

IRS

num

Imposto **R**ealmente **S**olidário



Apoie os nossos projetos sociais e destine 0,5% do seu IRS liquidado, **sem custos para si.**

A totalidade das verbas destina-se a ajudar quem mais precisa.

Preencha

MODELO 3 - ROSTO >

QUADRO 11 >

CAMPO 1101

COM O NIF **510 166 822**

Mais informações em
www.fundacao.salesianos.pt/irs

 Fundação
SALESIANOS

NA CAPA:

BEATO ARTÉMIDES ZATTI
(1880-1951)

Artémides Zatti nasceu em Boretto (Itália) numa família de agricultores. Desde pequeno foi habituado ao trabalho e ao sacrifício. Em 1897, a família Zatti é obrigada pela pobreza a emigrar para a Argentina, onde conhece os salesianos. É aceite como aspirante por Dom João Cagliero. Ao cuidar de doentes tuberculosos, contrai também a doença. Pede e obtém de Maria Auxiliadora a graça da cura com a promessa de dedicar toda a vida ao cuidado dos doentes. Em 1908 emitiu os votos perpétuos. Foi de uma dedicação absoluta aos seus doentes. Conseguiu o diploma de enfermeiro. S. João Paulo II beatificou-o a 14 de abril de 2002. A sua memória é celebrada a 13 de novembro.